

Plathymenia Benth.

Marli Pires Morim

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; mpire@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Plathymenia*, *Plathymenia reticulata*.

COMO CITAR

Morim, M.P. 2020. *Plathymenia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83633>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, ramos inermes. Pecíolo cilíndrico, nectário extrafloral peciolar. Folhas alternas, bipinadas, opostas, paripinadas; foliólulos alternos, peciolulados; venação broquidódroma. Inflorescências em racemos espiciformes axilares; raque pubescente. Flores pentâmeras, pediceladas; corola com pétalas livres; androceu com 10 estames livres, antera com gândula apical; ovário súpero, unilocular. Fruto criptolomente. Sementes com pleurograma mediano a apical-basal; embrião com plúmula rudimentar.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Warwick, M.C. & Lewis, G.P. 2003. Revision of *Plathymenia* (Leguminosae-Mimosoideae). *Edinburgh Journal of Botany* 60(2): 111-119.

Plathymenia reticulata Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Plathymenia foliolosa* Benth.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores de 3 a 40 m, com lenticelas. Ramos, pecíolo e raque foliar glabros, tomentosos ou lanosos; nectário peciolar crateriforme. Folha com 3-12 pares de pinas; pinas com 6 a 20 pares de foliólulos; foliólulos lineares a elípticos, 3–19 × 1–11 mm, ápice retuso, raro obtuso, base assimétrica, em geral discolores; faces abaxial e adaxial lanosas a glabrescentes; margens esparso ciliadas; venação terciária distinta. Flores pediceladas, 3-5mm; cálice 1-2mm, glabro a esparso lanoso; corola 3-5 mm glabra ou lanosa no ápice das pétalas; estames com anteras glandulosas no ápice; ovário estipitado, denso lanoso. Criptolomento oblongo, margens levemente espessadas, 7-18 x 1,5-4 cm. Semente obovóide a obovóide oblonga.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 3609, UEC,  (UEC060109), Bahia

Fonseca, M.L., 6499, RB,  (UEC055817), Tocantins

Morim, M. P., 512, RB, Rio de Janeiro

E.P. Heringer, s.n., RB,  (RB00774884), Minas Gerais